

# SESSÕES DO PLENÁRIO

**6ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 13 de fevereiro de 2019.**

**PRESIDENTE: DEPUTADA Dra. FABÍOLA MANSUR (AD HOC)**

À hora regimental, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos senhores Deputados: Aderbal Fulco Caldas, Adolfo Menezes, Alan Castro, Alan Sanches, Alex da Piatã, Alex Lima, Antônio Henrique Júnior, Bobô, Capitão Alden, Dal, David Rios, Diego Coronel, Eduardo Alencar, Eduardo Salles, Euclides Fernandes, Fabíola Mansur, Fabrício Falcão, Fátima Nunes Lula, Hilton Coelho, Ivana Bastos, Jacó Lula da Silva, Jânio Natal, José de Arimateia, Júnior Muniz, Jurailton Santos, Jurandy Oliveira, Kátia Oliveira, Laerte do Vando, Luciano Simões Filho, Marcelino Galo Lula, Marcell Moraes, Marcelo Veiga, Maria del Carmen Lula, Marquinho Viana, Mirela Macedo, Nelson Leal, Neusa Lula Cadore, Niltinho, Olivia Santana, Osni Cardoso Lula da Silva, Pastor Isidório Filho, Pastor Tom, Paulo Câmara, Paulo Rangel Lula da Silva, Pedro Tavares, Roberto Carlos, Robinho, Robinson Almeida Lula, Rogério Andrade Filho, Rosemberg Lula Pinto, Samuel Junior, Sandro Régis, Soldado Prisco, Talita Oliveira, Targino Machado, Tiago Correia, Tom Araújo, Tum, Vitor Bonfim, Zé Cocá, Zé Raimundo Lula e Zó. (62)

A Sr.<sup>a</sup> PRESIDENTA (Dra. Fabíola Mansur): Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

## PEQUENO EXPEDIENTE

A Sr.<sup>a</sup> PRESIDENTA (Dra. Fabíola Mansur): Leitura do expediente.

## OFÍCIO

**Da Deputada Jusmari Oliveira comunicando que, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar, esteve ausente nas Sessões dos dias 5, 6, 7 e 11/2/2019.**

A Sr.<sup>a</sup> PRESIDENTA (Dra. Fabíola Mansur): Pequeno Expediente. **(Oradores inscritos)**

Queria, iniciando o Pequeno Expediente, chamar para fazer a sua fala o deputado Paulo Câmara, inscrito por 5 minutos... Não está. Em segundo, o deputado Marcell Moraes... Não está. Então eu gostaria de convidar o deputado Marcelino Galo para fazer a sua fala no pinga-fogo pelo tempo de 5 minutos.

A Sr.<sup>a</sup> PRESIDENTA (Dra. Fabíola Mansur): Deputado Marcelino.

**O Sr. MARCELINO GALO LULA:** Sr.<sup>a</sup> Presidente, nobres deputadas, deputados, deputada Fátima Nunes ali com o “Lula Livre!”, muito bem. Nossos companheiros da imprensa, servidores e servidoras desta Casa, esses que nos assistem pela TV da ALBA, cada vez mais com os níveis de audiência aumentando neste estado. Mas, Sr.<sup>a</sup> Presidente, ou Presidenta, eu gostaria de registrar aqui que hoje pela manhã nós estivemos presentes num ato, num dos eventos mais importantes dos últimos tempos neste estado, que foi ali justamente no histórico Teatro Vila Velha, aquele da resistência à ditadura.

Ali a Defensoria Pública fez mais um dos seus julgamentos nesse projeto que se chama “Grandes Julgamentos da História”, pelo qual já foram realizados cinco julgamentos: o de Zumbi dos Palmares; foi feito o do caboclo Marcelino, que é um índio que foi o precursor das lutas dos tupinambás no Sul da Bahia – e aqui o cacique Babau esteve, tão combatido por uma parte de deputados que não compreendem a história deste estado, também foi feito –; e hoje foi realizado o julgamento simbólico do grande Carlos Marighella.

O Carlos Marighella teve um papel na luta da resistência democrática, na luta da construção do socialismo no mundo e foi um grande lutador do povo brasileiro. Naquele teatro, os jurados fizeram a absolvição histórica dessa grande liderança da esquerda brasileira. Esse foi um julgamento emblemático.

Eu queria aqui parabenizar a Defensoria Pública, que na sua essência tem o trabalho de defender os pobres e agora resgata essa história fundamental do país pegando aquelas personalidades, aquelas lideranças que morreram... Porque Carlos Marighella... completam-se 50 anos que ele foi assassinado pelo Estado brasileiro, como outras lideranças múltiplas que não tiveram a oportunidade nem de ter um julgamento feito pela Justiça. Foi assassinado numa emboscada, quando chegaram vinte policiais que, depois de dar três tiros, deram um tiro na cabeça de misericórdia, colocando o seu corpo num Fusca para simular um ato de resistência.

Então esse julgamento hoje, ele entra para a história deste estado. E ele tem muito a ver com a Defensoria porque a Defensoria defende os pobres e mais aqueles que não têm acesso à Justiça. Carlos Marighella compreendia, de fato, na essência, o que é lutar a favor dos pobres, o que significa acabar com a exploração do homem pelo homem, com o modelo capitalista implantado no Estado brasileiro, que hoje continua matando. E aí está a lei anticrime, que autoriza matar. Hoje não mata um aqui nem ali, mas vai matar a juventude negra...

(A Sr.<sup>a</sup> Presidenta faz soar as campainhas.)

(...) com o argumento da autodefesa.

Então, registrar aqui os parabéns à Defensoria Pública do estado por esse grande projeto, “Grandes Julgamentos da História”, restaurando o direito...

A Sr.<sup>a</sup> PRESIDENTA (Dra. Fabíola Mansur): Para concluir, deputado.

**O Sr. MARCELINO GALO LULA:** (...) de se ter a defesa de todos aqueles que são acusados! A sua defesa.

Então, viva à Defensoria Pública!

(A Sr.<sup>a</sup> Presidenta faz soar as campainhas.)

E viva a Carlos Marighella.

A Sr.<sup>a</sup> PRESIDENTA (Dra. Fabíola Mansur): Obrigada, deputado Marcelino Galo.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr.<sup>a</sup> PRESIDENTA (Dra. Fabíola Mansur): Com a palavra, no pinga-fogo, o deputado Euclides Fernandes pelo tempo de 5 minutos.

**O Sr. EUCLIDES FERNANDES:** Sr.<sup>a</sup> Presidente, deputada Fabíola Mansur, Srs. Deputados, hoje eu venho a esta tribuna cheio de contentamento, de alegria, de satisfação no que diz respeito ao exercício do nosso mandato. Tive a oportunidade de, segunda-feira passada, ter uma audiência com S. Ex.<sup>a</sup> o vice-governador e secretário de Desenvolvimento Econômico do estado da Bahia, o Dr. João Leão. Estava me acompanhando um grupo de empresários, o Grupo Amazonas instalado com sua fábrica no município de Jequié. Esse grupo está querendo ampliar suas instalações e precisando do apoio do governo para realizar essa ampliação, ampliação essa, Sr.<sup>a</sup> Presidente, que vai trazer um investimento de R\$ 200 milhões. Vai trazer também o mercado de trabalho com mais de 200 empregos.

A nossa alegria foi a disposição, foi a maneira, a postura firme do secretário de Desenvolvimento Econômico, João Leão. Deixa-me entusiasmado, Sr.<sup>a</sup> Presidente, quando a gente encontra um secretário da maneira como nós fomos recebidos, a nossa pessoa e os empresários do Grupo Amazonas instalado em Jequié. De imediato, S. Ex.<sup>a</sup> o secretário de Desenvolvimento Econômico do estado da Bahia agilizou as providências, de uma maneira tão rápida, porque isso foi na segunda-feira, a nossa audiência com o Grupo Amazonas e com o secretário de Desenvolvimento Econômico. De pronto, ele convocou seus assessores para poder agilizar e, pisme, Sr.<sup>a</sup> Presidente, pisme, a senhora, na segunda-feira ele pediu providências a seus assessores para que no outro dia, terça-feira, o governador já tivesse em mãos o protocolo de intenção para poder, então, assinar com a empresa e iniciar o processo para que essa ajuda do estado chegasse, e a empresa Amazonas em Jequié tivesse a condição de iniciar a sua ampliação.

Então eu quero deixar registrado nos Anais desta Casa o procedimento positivo, resolutivo do secretário de Desenvolvimento Econômico. Deixou-me entusiasmado porque ele mostrou acima de tudo a disposição não só com o projeto do

Amazonas, de ir buscar verdadeiramente a implantação de novas indústrias nos municípios baianos e, principalmente, levar o desenvolvimento ao interior do estado. Fiquei entusiasmado porque senti a vontade do secretário João Leão, o desejo,...

(A Sr.<sup>a</sup> Presidenta faz soar as campainhas.)

(...) o entusiasmo frente à Secretaria de Desenvolvimento Econômico do estado da Bahia de trazer os empresários para investirem na nossa Bahia, dar uma “alavancagem” no desenvolvimento econômico do estado da Bahia.

Muito agradecido, Sr.<sup>a</sup> Presidente.

A Sr.<sup>a</sup> PRESIDENTA (Dra. Fabíola Mansur): Obrigada, deputado Euclides.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr.<sup>a</sup> PRESIDENTA (Dra. Fabíola Mansur): Com a palavra o deputado Adolfo Menezes pelo tempo de 5 minutos.

**O Sr. ADOLFO MENEZES:** Sr.<sup>a</sup> Presidente, Srs. Deputados, imprensa presente, ouvintes, telespectadores da *TV Assembleia*, eu me sinto muito honrado em fazer parte da base desse grande governador que está dando um show de administração na Bahia. Num momento em que os principais estados do Brasil, os mais ricos, decretaram calamidade financeira, hoje pela manhã, nós tivemos a oportunidade de presenciar mais um lançamento de uma grande obra de mobilidade urbana, junto com o metrô de Salvador, que já é referência no Brasil e na América Latina, por esse governador técnico e incansável que está revolucionando a mobilidade de Salvador. Em poucos anos, construiu um dos maiores metrôs do Brasil. E, hoje pela manhã... para, daqui a pouco tempo, estar em construção, não é em projeto, o Veículo Leve sobre Trilhos, o VLT, que vai ligar a Ilha de São João, deputado Eduardo Alencar, prefeito por umas 10 vezes de Simões Filho... A Ilha de São João, em Simões Filho, beneficiando todo o subúrbio, com 19,6 quilômetros, para ser exato, com 20 estações, a 90 por hora, com ar condicionado, num elevado onde as pessoas vão poder se deslocar, mudando completamente – junto com obra de urbanização, como o governador anunciou –, descortinando aquela beleza que hoje está tapada, em Periperi, Paripe, na Calçada, toda aquela área da Feira de São Joaquim. E, logo depois, mais uma etapa que vai ligar a Feira de São Joaquim à Estação Norte do metrô.

Então, portanto, fazendo todo o círculo, beneficiando milhões de pessoas desta capital do estado da Bahia, que é Salvador. Então eu me sinto muito feliz, Srs. Deputados, por fazer parte da base desse governador que tem dado um show. Você conhece o gestor nas dificuldades, e o governador Rui Costa... É claro que falta muita coisa no estado da Bahia, um estado que tem a maior parte do seu território no semiárido. Nós temos problemas na educação, nós temos problemas na saúde, mas, daqui a poucos dias, será inaugurado, também por esse grande governador, o maior hospital da Bahia, que é o Hospital Metropolitano, para não falar em outros hospitais, porque o tempo agora não me permite. Nós temos problemas de estradas, a despeito de já terem sido recuperados e construídos milhares de quilômetros de asfalto.

E, hoje, mais uma grande obra anunciada para toda a Bahia, que vai beneficiar principalmente a população mais sofrida, a população mais carente, que foi relegada por todos os governos anteriores ao atraso, ao esquecimento, quando eram privilegiados, deputada Fabíola, os bairros mais nobres de Salvador, que recebiam as obras. Então o governador – talvez por ser um homem que veio das camadas mais pobres da população, do bairro da Liberdade – tem um carinho mais especial, um olhar mais especial por esses bairros mais carentes de Salvador, que representam a maioria, os bairros carentes desta capital, que tem, hoje, mais ou menos, 3,5 milhões de habitantes.

Então é com muito prazer que faço aqui este pronunciamento por fazer parte da Base do Governo Rui Costa, juntamente...

(A Sr.<sup>a</sup> Presidenta faz soar as campainhas.)

(...) com 42 colegas nesta Casa.

É natural, repetindo, mais uma vez, que se falte muita coisa, deputado Targino, mas o governador Rui Costa – quer queira, quer não – tem dado um show de administração.

E essa obra, hoje, uma obra fenomenal, vem coroar, deputado Pedro, V. Ex.<sup>a</sup> não ouviu, a obra é 20 quilômetros de trilhos suspensos. Você vai imaginar...

(A Sr.<sup>a</sup> Presidenta faz soar as campainhas.)

(...) que está na Europa, Pedrinho, meu colega Pedro Tavares. Daqui a pouco tempo, daqui a 2 anos, hein? A obra é para ser concluída, já tinha a empresa chinesa aí... A ministra da China estava aí...

A Sr.<sup>a</sup> PRESIDENTA (Dra. Fabíola Mansur): Para concluir, deputado Adolfo.

**O Sr. ADOLFO MENEZES:** Vou concluir.

A ministra da embaixada da China no Brasil estava aí.

A obra já está contratada. Não vai fazer mais estação, não, deputado Pedro.

(Intervenção fora do microfone.)

Não importa! O pessoal não quer saber... O pessoal quer saber se vai andar no ar condicionado, a 90 por hora. Entendeu, deputado Pedro?

Então, V. Ex.<sup>a</sup>, daqui a pouco tempo, quando quiser ir lá no Subúrbio, que hoje passa horas no engarrafamento, no calor, num trem velho lá de 100 anos, V. Ex.<sup>a</sup> vai pensar que está na Europa. É mais ou menos aquele lá da Disney, deputado Pedro Tavares. V. Ex.<sup>a</sup> que vai muito lá na Disney, acredito, aquele veículo leve que vai correr em um trilho a 3,5 metros de altura, em alguns lugares 4, sem atrapalhar o trânsito, sem poluir o ar, sem operador, totalmente automatizado, silencioso, de acordo com o meio ambiente.

Então, está de parabéns este grande governador que dá um show de administração na Bahia, no período pior que os estados atravessam de finanças, como nós vimos...

A Sr.<sup>a</sup> PRESIDENTA (Dra. Fabíola Mansur): Para concluir.

**O Sr. ADOLFO MENEZES:** Vou concluir.

(...) no estado de Goiás, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Minas Gerais. Eu não vou falar nem nos outros estados do Nordeste.

O Sr. Eduardo Alencar: Deputado Adolfo!

**O Sr. ADOLFO MENEZES:** Então, estão de parabéns a população baiana, que vai ganhar essa grande obra, e o governador Rui Costa.

O Sr. Eduardo Alencar: Deputado! Deputado Adolfo, permita um aparte?

**O Sr. ADOLFO MENEZES:** Deputado Eduardo, infelizmente, no Pequeno Expediente...

O Sr. Eduardo Alencar: Um segundo só, por favor...

**O Sr. ADOLFO MENEZES:** (...) não pode. Infelizmente é o Regimento. A gente não pode permitir o aparte. Mas no Horário das Representações Partidárias...

O Sr. Eduardo Alencar: Sou calouro. Ia aproveitar essa oportunidade.

**O Sr. ADOLFO MENEZES:** Eu sei que V. Ex.<sup>a</sup> é interessado...

O Sr. Eduardo Alencar: É porque você citou o nome da cidade.

**O Sr. ADOLFO MENEZES:** (...) como liderança de Simões Filho, mas, infelizmente, o Regimento não permite que no Pequeno Expediente a gente conceda o aparte.

Então, está de parabéns esse grande governador Rui Costa. E eu me sinto muito feliz em fazer parte dessa equipe.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr.<sup>a</sup> PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Com a palavra o deputado Robinson Almeida pelo tempo de até 5 minutos.

**O Sr. ROBINSON ALMEIDA LULA:** Sr.<sup>a</sup> Presidenta, Srs. e Sr.<sup>as</sup> Deputados, quero aqui, hoje, comemorar junto com o povo baiano, especialmente o povo de Salvador, mais uma revolução na mobilidade urbana da cidade.

Esses 12 anos de governo, liderado pelo Partido dos Trabalhadores com uma frente ampla de partidos aliados, transformaram e vêm transformando a cara da cidade.

O metrô, que era uma vergonha nacional –12 anos virando uma lenda e piada dos baianos –, só foi solucionado quando o governador Jaques Wagner chamou para si a responsabilidade. E depois, já na gestão do governador Rui Costa, é o terceiro maior do Brasil, chegando até o aeroporto. E vai ser ampliado, brevemente, chegando até Águas Claras e Cajazeiras.

E hoje uma notícia extraordinária para o povo do Subúrbio: 600 mil pessoas que moram no Subúrbio de Salvador, que pegam ônibus velhos, quentes, sem nenhum tipo de conforto, que pegam trens ultrapassados, de décadas, vão ter um dos

modais mais modernos do mundo, o VLT, que vai ligar o Subúrbio de Salvador ao Comércio, que vai ligar o povo do Subúrbio à malha rodoviária da cidade, integrando com o metrô – mais de um bilhão e quinhentos mil em investimentos – e vai colocar Salvador na vanguarda da mobilidade urbana do país.

Parabéns, governador Rui Costa, não é à toa que o povo diz que o senhor é o melhor prefeito da história de Salvador. Enquanto o prefeito oficial faz festa, o senhor governa de fato, resolve os problemas dos soteropolitanos.

Queria também aproveitar aqui, Sr.<sup>a</sup> Presidente, para convidar a população de Feira de Santana para um outro grande acontecimento na cidade, amanhã, às 9h, no bairro dos Viveiros. O governador vai inaugurar a primeira escola no ano de 2019. Eu estive com o governador lá, há cerca de um mês, dando a ordem de serviço para construção do Hospital Clériston Andrade II, e o governador volta à nossa querida Feira de Santana, a Princesinha do Sertão, para entregar um equipamento importantíssimo na área de educação, que é o Colégio Estadual Fenix. E além da entrega da escola completamente novinha em folha, tem o acesso, a pavimentação que foi feita no bairro, criando melhores condições de locomoção. Parabéns governador, que hoje abriu o ano letivo com uma belíssima aula lá no IAT e continua colocando seu discurso em prática, fazendo da educação uma prioridade dessa gestão.

Gostaria também, Sr.<sup>a</sup> Presidente, de parabenizar o Partido dos Trabalhadores pelos seus 39 anos de existência, comemorados no último domingo, no dia 10 de fevereiro. Gostem ou não gostem, amem ou odeiem, ninguém é indiferente ao PT durante essas quase quatro décadas. O partido nascido lá do chão da fábrica, do movimento operário do ABC paulista, nascido da força das Comunidades Eclesiais de Base, nascido da juventude que queria apresentar uma alternativa de poder a este país e colocou, depois de muito esforço, militância e trabalho árduo, o primeiro operário na presidência deste país, que é Luiz Inácio Lula da Silva, hoje um preso político do Estado brasileiro, porque não foi provado que ele tenha cometido algum crime.

Então, eu quero saudar os 39 anos do PT, desejar vida longa ao partido, e que ele possa manter-se sempre jovem, reavaliando toda sua trajetória e que continue sendo essa alternativa, que, certamente, como faz aqui na Bahia, vai voltar a governar o Brasil e trazer melhores dias para o nosso povo.

Quero também mandar um abraço especial...

(A Sr.<sup>a</sup> Presidenta faz soar as campainhas.)

(...) à comunidade de Fazenda Coutos, aqui no Subúrbio de Salvador, onde testemunhei a final do campeonato de bairro, no Campo do Realce. Quero parabenizar o time do Bicheiros, que foi o bicampeão do campeonato deste ano, e dizer que o futebol é um fator de integração social nas periferias da cidade, de prevenção também, e dar parabéns à liga que organiza esse campeonato que reuniu mais de 2 mil pessoas...

(A Sr.<sup>a</sup> Presidenta faz soar as campainhas.)

(...) e teve como vencedor o time dos Bicheiros numa final emocionante que, para a minha satisfação, derrotou o Bahia por 3 x 0 e foi bicampeão da Fazenda Coutos.

Um grande abraço, deputada.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr.<sup>a</sup> PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Com a palavra a deputada Fabíola Mansur pelo tempo de até 5 minutos.

**A Sr.<sup>a</sup> Dra. FABÍOLA MANSUR:** Nobre presidente deputada Maria del Carmen, ao saudá-la quero saudar todos os deputados e deputadas aqui presentes, membros das Galerias e nossos colaboradores.

Inicialmente, o que me traz a esta tribuna é saudar todos os estudantes das escolas públicas da Bahia, como saudou também o deputado Robinson Almeida, pela aula inaugural, hoje, no Instituto Anísio Teixeira, que inicia um ciclo de transformações, tendo educação na centralidade dos temas do nosso governo e tendo, também, a valorização da escola pública e dos professores como um eixo estratégico para o nosso governador Rui Costa e para o recém-empossado secretário Jerônimo Rodrigues.

Muito importante para nós, ontem, fui reconduzida, deputada Olívia, à presidência da Comissão de Educação, Cultura, Ciência e Tecnologia e Serviço Público, quando estamos também não só em consonância com o nosso governador, defendendo a educação pública de qualidade, defendendo que os nossos... o nosso time, a nossa seleção, tenha craques para tocar essa política, melhorando os índices educacionais na Bahia com a valorização dos professores e também tendo os estudantes, como hoje vimos uma estudante, deputado Jacó, lhe saudando, saudando todo o nosso querido povo de Irecê. Andréa Ferreira, cantora que foi a campeã, deputado Diego, da escola pública, ela de uma escola Ouro Negro, de Candeias, a letra da sua música dizia exatamente o que pensam as pessoas que, como nós aqui nesta Casa, defendem a educação: *“Vamos tomar consciência, a escola pública é da gente. Vamos respeitar professor. Escola pública também forma doutor.”* E, logicamente, educação é a grande mola mestra para transformação e nós estamos muito felizes.

Queremos saudar o secretário Jerônimo e o governador Rui Costa por estarem com uma equipe de superintendentes que é uma seleção. Temos certeza também que Cybele Amado, que é do Instituto da Chapada de Estudos e Pesquisas, ela vai dar uma grande contribuição na capacitação, na valorização dos professores, e bem como a política continuada do nosso governador de melhorar a infraestrutura das escolas, de valorizar os professores.

Tivemos uma ótima ideia... uma ótima notícia, deputada Olívia Santana, a senhora que em primeira mão nos deu a notícia da revogação da Portaria 176, recolocando a carga horária dos professores para 50 minutos... E também nós temos a promessa de suspensão de novas exonerações de vice-diretores. Isso é muito importante.

O diálogo da ALBA, deputada Maria del Carmen, o diálogo desta Casa com o segmento e com o nosso governo, a intermediação desse diálogo é que distensiona, é que elimina conflitos e que faz a gente... faz a gente progredir na educação.



Mas eu também queria me associar às palavras dos deputados que nos antecederam, deputado Adolfo e deputado Robinson, para dizer que hoje foi o lançamento, a assinatura do contrato do VLT, Veículo Leve de Transporte, cujo modal vai ser monotrilho elevado. Um investimento que vai a mais de R\$ 3 bi com a empresa chinesa BYD e que vai beneficiar 22 bairros, saindo lá do Comércio e indo até a Ilha de São João. Tecnologia tão avançada que vai levar conforto, deputado Hilton, e segurança para os moradores do subúrbio. Nós que militamos no subúrbio tivemos, lá, a felicidade das pessoas, porque aquilo não é só mobilidade urbana como desenvolvimento, vai gerar empregos, vai gerar turismo, na medida em que esse modal elevado permite desbloquear todo o trajeto por onde vai passar o VLT. E o governador prometeu...

(A Sr.<sup>a</sup> Presidenta faz soar as campainhas.)

(...) construir, inclusive, um parque, ali dando acesso às pessoas e, lógico, valorizando a nossa Baía de Todos os Santos e o subúrbio. Isso é extremamente importante junto com outras obras estruturantes: o metrô, as avenidas transversais, mostram a revolução que o nosso governador Rui Costa faz em Salvador.

E, como não poderia deixar, eu, cuja origem política é Salvador, como a deputada Maria del Carmen, a gente não poderia deixar de comemorar...

(A Sr.<sup>a</sup> Presidenta faz soar as campainhas.)

(...) esse momento, que é um momento de felicidade. O nosso governador começa com o pé direito, as obras começarão daqui a 6 meses, mas a gente saúda esse investimento, saúda a revolução que estamos fazendo na cidade do Salvador. E os investimentos que estão sendo feitos nas outras áreas, como educação e saúde. Começamos com o pé direito. Esta Casa, tenho certeza, vai ser a grande interlocutora dessas grandes obras do nosso governo e do debate, também, com a população toda que será impactada diretamente por essas obras.

Então, parabéns pelo VLT! E viva a escola pública! Vamos começar com o pé direito o ano letivo, saudando todos os estudantes da Bahia.

Obrigada, Sr.<sup>a</sup> Presidente.

(Não foi revisto pela oradora.)

A Sr.<sup>a</sup> PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula):- Com a palavra o deputado Jacó pelo tempo de até 5 minutos.

**O Sr. JACÓ LULA DA SILVA:** Boa tarde, presidenta Maria del Carmen, boa tarde deputadas e deputados aqui neste plenário, boa tarde aos convidados e participantes das Galerias, pessoal da imprensa, os colegas de apoio aqui da Casa, mais uma vez, volto a esta tribuna para trazer algumas considerações para o povo da Bahia.

Primeiramente, eu queria parabenizar, Maria del Carmen, ilustre deputada, os companheiros de Porto Seguro, aquela terra maravilhosa que me abençoou com quase 3 mil votos, os companheiros Preto, do MST, Everaldo e Carlinhos, três lideranças políticas que moram no bairro Baianão. Aquele bairro Baianão reúne outros bairros e

junta mais de 60 mil pessoas. E um dos pleitos, deputada, que eles estão me cobrando é, exatamente, para que o nosso governador, que o governo do estado faça, construa uma escola estadual naquele complexo, naquele bairro, porque a escola mais próxima está a 6 quilômetros e dificulta sobremaneira a vida dos estudantes.

Então está aqui o nosso registro. Fiz uma indicação ao nosso governador e eu sei que conto com o apoio de V. Ex.<sup>a</sup> para que o nosso governo possa construir essa escola no bairro Baianão, possa atender a demanda daquele povo e possa, acima de tudo, valorizar aquelas pessoas que tanto precisam de educação. Eu não tenho dúvida que o nosso governador vai atender o nosso pleito. E aqui vai o meu abraço, o agradecimento ao povo de Porto Seguro, ao povo do Baianão, em especial a Preto, a Everaldo e a Carlinhos, que são três grandes lideranças.

Gostaria também de chamar a atenção aqui da nossa Mesa, que o Supremo, hoje à tarde, vai discutir sobre a lei contra a LGBTfobia.

(Lê) “O Brasil, minha gente, é um dos países que mais matam e discriminam a população LGBT’s no mundo. Ridicularizar, não contratar, agredir verbalmente e perseguir essa população é crime. Saúdo a população LGBT da Bahia, em nome de Simmy, Vinícius Alves e Bebeca Benevides. Parabenizo aqui também o nosso ex-governador Jacques Wagner pela sensibilidade, ele que determinou a implementação da Coordenação Estadual de Políticas Públicas para a População LGBT, lotada na Secretaria de Justiça e Direitos Humanos.”

Gostaria também de agradecer ao nosso governador e falar para a Bahia e para o povo deste estado que eu apresentei ao nosso governador a indicação do nome da ex-prefeita de São Francisco do Conde, deputada Fabíola, Rilza Valentim, para nominar o Centro de Referência em Doença Falciforme. O governador assinou a ordem de serviço para reconstrução, recuperar aquele espaço, e estou sugerindo a ele o nome da companheira Rilza pela trajetória, pelo que ela representa e pelo que ela fez pelo nosso estado, ela que foi vítima dessa doença.

Gostaria de por último, porém não menos importante, me associar à senhora, ao deputado Robinson e ao deputado Adolfo e parabenizar o povo da Bahia pela sabedoria que teve de escolher com mais de 75% dos votos o nosso governador correria, que nos enche de orgulho e nos enche de satisfação e de alegria. E, hoje, mais uma vez, ele anunciou uma obra estruturante para a nossa cidade. O Partido dos Trabalhadores, liderado pelo nosso governador, deputado Osni, que muito nos orgulha, assinou a ordem de serviço do VLT, que vai pegar de Simões Filho até a Feira de São Joaquim, beneficiando todo o subúrbio, beneficiando a população da periferia, beneficiando a população que mais precisa na nossa cidade, deputado Hilton.

Eu fico impressionado, enquanto a prefeitura, deputada Fabíola, recapeia as vias da Barra, do Rio Vermelho, da Graça, faz calçadão para gringos e turistas...

(A Sr.<sup>a</sup> Presidenta faz soar as campainhas.)

Não que isso não seja importante! O nosso governador está fazendo encostas, o nosso governador está fazendo o VLT para beneficiar as pessoas que mais precisam,

demonstrando a sua sensibilidade e o seu comprometimento com aqueles e aquelas que mais precisam.

E aproveito para cumprimentar o nosso governador pelo que ele nos falou em América Dourada, na semana passada, que o hospital regional de Irecê será ampliado, nós teremos lá um Centro de Cirurgia Cardíaca.

(A Sr.<sup>a</sup> Presidenta faz soar as campainhas.)

Nós vamos ter no território de Irecê e em toda a Bahia centros de oncologia, deputado Osni.

A Sr.<sup>a</sup> PRESIDENTA (Dra. Fabíola Mansur): Para concluir, deputado.

**O Sr. JACÓ LULA DA SILVA:** Vão ser mais 20 leitos de UTI, vão ser mais cem leitos que beneficiarão o povo da nossa terra. E eu trago aqui a nossa gratidão e o nosso reconhecimento do povo do Sertão a esse governador correria.

E para finalizar, só mais uma vez: Lula livre! Lula livre! Lula livre!

A Sr.<sup>a</sup> PRESIDENTA (Dra. Fabíola Mansur): Obrigada, deputado Jacó.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr.<sup>a</sup> PRESIDENTA (Dra. Fabíola Mansur): Com a palavra, a deputada Olívia Santana pelo tempo de 5 minutos.

**A Sr.<sup>a</sup> OLÍVIA SANTANA:** Bem, saudar os colegas aqui presentes, servidores desta Casa, jornalistas. E venho a esta tribuna, presidenta, agradecer, em primeiro lugar, aos colegas. Além de eu ter sido eleita presidenta da Comissão dos Direitos da Mulher desta Casa, hoje nós realizamos uma reunião que eu considero que foi muito importante: a primeira reunião da Comissão dos Direitos da Mulher. E já aprovamos algumas ações que vamos realizar aqui na Casa, como as audiências públicas itinerantes nos territórios, no sentido de levantar esse quadro de violência contra as mulheres nos territórios baianos.

A ideia é que, ao longo desses 2 anos de exercício do nosso mandato, possamos ter uma presença maior da Comissão dos Direitos da Mulher no cotidiano da vida das mulheres do estado, não é? Aproximar a Assembleia Legislativa das mulheres que estão fazendo o dia a dia nos territórios do estado da Bahia.

Foi muito positiva a participação das diversas forças políticas. A deputada Kátia, do MDB; as deputadas do PT: Fátima, a deputada Neusa Cadore, que são do Partido dos Trabalhadores; eu, que sou do PCdoB. Nós, inclusive, aprovamos e solicitamos aos Líderes da Bancada da Maioria e da Bancada da Minoria, entendendo que já não há mais data para a realização da sessão especial que celebra o 8 de Março, que possamos fazer na última quarta-feira do mês – o presidente inclusive concorda, eu já fiz a consulta a ele –, que este plenário receba a sessão especial que vai discutir este cenário de retrocesso em relação aos direitos da mulher em nosso país.

Vale lembrar, resgatar também um ponto que foi debatido: vamos realizar duas audiências sobre essa questão dos feminicídios e da violência, porque, no ano

passado, a Bahia fechou com um balanço de 70 casos de feminicídio. Portanto, um crescimento de 6% em relação ao ano anterior. E, por mais que haja esforços, esse quadro não mudará se nós não mudarmos mentalidades, se não avançarmos numa transformação do pensamento da maioria da população, da sociedade.

Por isso, é muito importante, implica debater, discutir, realizar audiências, buscar mais instrumentos de enfrentamento da violência contra a mulher.

Encerrando este tema, eu quero também, presidenta, fazer referência a algo que eu considero que foi uma vitória, uma vitória coletiva do movimento, uma vitória nossa. Ontem nós passamos o dia dialogando também pela manhã, pela noite, com o secretário Jerônimo, a quem eu quero desejar boas-vindas. É um secretário extremamente sensível, que chega com muita vontade de que dê certo, de fazer bem o seu trabalho à frente, no comando da pasta de Educação.

A Portaria nº 176 foi revogada a partir de uma ação coletiva nossa, de uma série de investidas. E o governador, sensível, entendendo que havia de fato problemas naquela portaria que impactariam a vida dos professores, do magistério do nosso estado, fez a revogação dessa portaria. E eu considero que é um ponto importante. Haverá assembleia dos professores na quinta-feira e é preciso entender exatamente, escutar, estabelecer o diálogo. Não é possível um projeto de educação avançar sem que haja diálogo entre as partes: governo e movimentos sociais.

(A Sr.<sup>a</sup> Presidenta faz soar as campainhas.)

Além da revogação da portaria, o governo demonstrou vontade política de fazer mediação, de discutir, de dialogar com o sindicato. E eu espero que seja de fato realizado esse diálogo e se chegue a bom termo, porque nós precisamos de fato garantir o direito à educação de todas e todos.

(A Sr.<sup>a</sup> Presidenta faz soar as campainhas.)

E, portanto, nós nos afinamos, presidenta, V. Ex.<sup>a</sup>, que é presidenta da Comissão de Educação, e nós estamos aqui para colaborar, contribuir também com o seu trabalho.

Muito obrigada.

A Sr.<sup>a</sup> PRESIDENTA (Dra. Fabíola Mansur): Obrigada, deputada Olívia.

(Não foi revisto pela oradora.)

A Sr.<sup>a</sup> PRESIDENTA (Dra. Fabíola Mansur): Com a palavra, pelo tempo de 3 minutos, o deputado Targino Machado, lembrando que seguimos rigorosamente a ordem dos inscritos que se encontravam presentes aqui no pinga-fogo.

**O Sr. TARGINO MACHADO:** Sr.<sup>a</sup> Presidente, Srs. Deputados, senhores da imprensa, das Galerias, Sr.<sup>as</sup> Deputadas, Srs. Funcionários, senhores que nos assistem através da *TV Assembleia*, ouvindo os pronunciamentos de S. Ex.<sup>as</sup> os Deputados aqui, hoje, eu estou com duas convicções. Primeira: a primeira capital do Brasil, Salvador, está retomando o caminho, está bonita, dá gosto de se ver como está bem

cuidada. E isso não é para se ficar elogiando, porque é uma obrigação do prefeito ACM Neto fazer por Salvador o que ele tem feito.

Mas a outra certeza que aflora aqui na fala dos Srs. Deputados é a de que tem deputado que gosta de, fazendo analogia ao governo, conjugar o presente do indicativo do verbo ruir, na terceira pessoa do singular, que é rui. Porque o centro de convenções rui; com o centro de convenções, também rui o turismo na Bahia, notadamente em Salvador, por culpa da inação e incompetência de um governo ruim. Apesar das promessas de prioridade de S. Ex.<sup>a</sup> o Governador, requestradas e trazidas para esta tribuna no dia 4, a educação também rui: ensino médio da Bahia fica em último lugar em avaliação do MEC. Estão aqui os dados. Então, a educação cai, rui. Apesar da insegurança pública que tomou conta da Bahia nos últimos anos, em que a Bahia, deputado Zé Raimundo, coleciona campeonato em primeiro lugar de homicídios – são mais de 7 mil por ano –, a segurança pública rui. E rui sabe por que, deputado Zé Raimundo? Porque o orçamento de investimento na segurança pública, ano após ano, rui. Nós já tivemos aqui, no governo do PT, nos anos de 2007, 2008, 2009, 2010, orçamentos maiores em investimentos na segurança pública do que nesse governo Rui, que acabou de expirar. Observe: no exercício de 2018, o investimento total do estado – investimento total! – foi no montante de R\$2,45 bilhões. O valor aplicado em segurança pública foi de apenas R\$59,7 milhões, representando 2,44% do total do estado.

Então, o orçamento rui, e rui a segurança pública do estado da Bahia. E nada se faz, não existe investimentos do governador do estado em políticas públicas para segurança pública. Isso é muito ruim. Eu sou regimentalista, Excelência, e V. Ex.<sup>a</sup> tem...

A Sr.<sup>a</sup> PRESIDENTA (Dra. Fabíola Mansur): Para concluir.

**O Sr. TARGINO MACHADO:** V. Ex.<sup>a</sup> tem o direito de esquecer, mas eu não, porque eu não quero fazer errado nem escondido. Olhei agora e vi que o meu tempo já acabou, o tempo do Pequeno Expediente.

A Sr.<sup>a</sup> PRESIDENTA (Dra. Fabíola Mansur): V. Ex.<sup>a</sup> tem razão, eu havia dado o tempo de 3 minutos, ocorre que o relógio registrou 5. Portanto, não me cabe, como presidente desta Mesa, ficar de braços, de costas para V. Ex.<sup>a</sup>, olhando para o relógio. Mas V. Ex.<sup>a</sup>, como é regimentalista, já concluiu.

**O Sr. TARGINO MACHADO:** Rui, rui o meu tempo.

A Sr.<sup>a</sup> PRESIDENTA (Dra. Fabíola Mansur): Eu agradeço...

**O Sr. TARGINO MACHADO:** Rui o meu tempo.

A Sr.<sup>a</sup> PRESIDENTA (Dra. Fabíola Mansur): Eu agradeço a V. Ex.<sup>a</sup> por ter seguido o tempo correto do Pequeno Expediente.

(Não foi revisto pelo orador.)

## GRANDE EXPEDIENTE

A Sr.<sup>a</sup> PRESIDENTA (Dra. Fabíola Mansur): Iniciamos agora o Grande Expediente.

Concedo a palavra ao orador inscrito, pelo tempo de 25 minutos, e falará por todo o tempo o nobre deputado Eduardo Alencar.

**O Sr. EDUARDO ALENCAR:** Ex.<sup>ma</sup> Presidente desta Casa, deputada Fabíola, meus amigos e colegas deputados e deputadas estaduais aqui presentes, mais uma vez subo aqui a esta tribuna para me expressar ao povo da Bahia, aos amigos aqui presentes, nas Galeria estão os amigos de Simões Filho, que me botaram aqui para hoje estar representando vocês aqui nesta tribuna.

Mas gostaria de dizer o seguinte: que hoje me nomearam, escolheram-me para ser o presidente da Comissão Especial das Barragens. Com muita honra assumi esse cargo, com os demais membros, e vamos fazer um trabalho paralelamente ao governo federal, mesmo porque em Brasília o senador Otto Alencar já instalou uma CPI para investigar o que aconteceu em Brumadinho.

É um trabalho que tem que ser feito para que não aconteça... Que as empresas invistam para que não aconteça a perda de tantas pessoas, tantas vidas, tanto sofrimento. A televisão só fala do acidente que aconteceu, em que foram ceifadas muitas vidas.

Mas, assistindo atentamente a meu colega Targino, gostaria de fazer uma única observação: não sei como Rui pode ser tão ruim, pois ganhou uma eleição com mais de 75%, reeleito pelo povo da Bahia há poucos meses!

Então, é um reconhecimento do povo da Bahia por seu trabalho, sua dedicação, pelo empenho que teve durante o mandato de 4 anos que fez com que ele se habilitasse a ser candidato à reeleição – e reeleito com a maioria absoluta – na qual seu principal opositor, que é o atual prefeito, ACM Neto, não concorreu. O motivo, todos nós sabemos: ele apresentava nas pesquisas um percentual muito alto de aceitação em decorrência, deputada Fabíola, do seu trabalho na saúde, na educação, na segurança pública.

Claro! Se perguntar se há falha, existem falhas. Mas é um estado, dos estados pobres do Brasil, que está equilibrado, onde há um equilíbrio financeiro, fiscal rigoroso, que mantém suas contas em dia, paga o salário dos funcionários em dia, que cumpre sua obrigação. Estado rico como Minas Gerais está há 3, 4 meses sem pagar seus salários.

É uma observação que faço ao deputado. Todos nós temos defeitos, temos falhas. Mas tenha a certeza absoluta de que eu não posso deixar de mencionar a vitória do governador Rui Costa nas urnas com mais de 75%. Então, isso significa o quê? Apoio do povo baiano pelo seu trabalho e sua dedicação.

Gostaria de agradecer ao governador Rui Costa que hoje assinou a ordem de serviço do VLT, que vai do Subúrbio até a cidade de Simões Filho, chegando a Ilha de São João. É um sonho antigo que nós tínhamos. Quando fui prefeito, foi

reivindicado diversas vezes que essa obra tão importante chegasse a Simões Filho. Chegou só até Ilha. Espero que se estenda a Simões Filho, Camaçari, e que atenda e resolva definitivamente o sistema de transporte da Região Metropolitana.

Hoje, nós temos dificuldades nos horários de pico, no horário de saída do trabalho, para conseguirmos chegar à casa. Mas acho que é um trabalho que ele está implantando em Salvador, na Região Metropolitana e que vai atender a todos nós, não só a Salvador como a toda a Região Metropolitana.

Eu estive aqui, na tribuna, na semana passada para agradecer ao governador porque ele enviou o secretário da Saúde a Rui Barbosa para inaugurar, deputada Fabíola, um tomógrafo na Santa Casa, que tem 69 anos de idade. Santa Casa onde eu nasci, onde Dr.<sup>a</sup> Odete foi a médica que, naquela época, fez o parto da minha mãe. Talvez seja por isso que eu esteja vivo – naquela época as dificuldades eram grandes.

E essa Santa Casa se mantém em pé pelo seu quadro médico, pelas pessoas que lá trabalham, pela história de vida de Claudionor Oliveira, de Ailton Oliveira, Itamar Oliveira, Geraldo Bensabat e a infinidade de profissionais que serviram de referência, e servem até hoje, para todos nós.

Essa Santa Casa tem um convênio apenas, de, aproximadamente, R\$ 800 mil. Nela funciona a cirurgia ortopédica – poucas cidades no interior fazem cirurgia ortopédica –, e faz atendimento de obstetrícia e ginecologia, com apenas R\$ 800 mil de convênio. Mas as pessoas são dedicadas. São pessoas que procuram dar de si e da Medicina tudo aquilo para alcançar o sucesso dos pacientes, a quem atendem com carinho. Sou testemunha porque lá já operei, lá eu já fiz... Atendo emergência quando estou lá, então, sei das dificuldades que enfrentam. Mas as dificuldades são enfrentadas com o apoio que, hoje, o deputado...

O secretário da Saúde, Fábio Vilas-Boas, esteve lá, comprometendo-se conosco a levar para Rui Barbosa a UTI, para facilitar a vida do cidadão da Chapada Diamantina. Não só de Rui Barbosa, mas da Chapada Diamantina.

Mesmo porque a política de saúde de descentralização que o governador Rui Costa vem promovendo no estado está funcionando. Tem dificuldades? Tem, mas ouça só, as dificuldades existem porque, em conjunto, os municípios têm de se integrar para fazer a Medicina, evitando mandar para os grandes centros as pequenas intervenções cirúrgicas que poderiam acontecer em alguns municípios, e que, hoje, não acontecem, talvez não por falta de recursos, mas por falta de vontade dos gestores de fazer as pequenas intervenções, e tudo transferem para as grandes cidades, sobrecarregando os hospitais públicos.

Mas eu acho, tenho a certeza absoluta, que o governador Rui Costa está no caminho certo. Vai implantar esse sistema de descentralização como temos hoje. Nós vamos inaugurar, em 2 ou 3 meses, a Policlínica de Simões Filho. Para se fazer um exame de ressonância magnética em Simões Filho era a maior dificuldade. Daqui a 2 ou 3 meses, inaugurando essa clínica, a Policlínica de Simões Filho...

Na época em que eu era prefeito, sobrevoamos a cidade de Simões Filho e a Região Metropolitana. A Policlínica poderia ir para Camaçari, para Lauro de Freitas, mas ele escolheu Simões Filho por ser uma cidade central, o que facilitava o acesso

não só dos habitantes de Simões Filho como de Lauro de Freitas, Mata de São João, Camaçari, enfim, de toda a Região Metropolitana. Inclusive, parte do subúrbio de Salvador pode ser atendido na Policlínica de Simões Filho.

Então, esse é um trabalho de excelência que o governador tem implantado, está implantando e vai implantar muito mais aqui, na Bahia.

Eu, como médico, sei das necessidades, sei como é importante facilitar para o paciente os atendimentos. E é por isso que estou aqui, hoje, trazendo meu abraço e dizendo: muito obrigado, governador, pelo trabalho que está sendo feito na saúde.

Sei que o deputado Targino, como Líder da Oposição, tem o direito, tem o dever de apontar as falhas, mas tem também a obrigação e o dever de reconhecer a parte positiva que o governador vem fazendo pela saúde da Bahia. Vem fazendo um esforço absurdo, cumprindo suas obrigações, inclusive com a construção de hospitais, como o Hospital do Subúrbio, que é um excelente hospital e que traz conforto para muitas pessoas.

O HGE, do qual meu colega de infância, Dr. André, é diretor há mais de 15 anos... Eu era plantonista do HGE e ele também. Hoje, ele é diretor há mais de 15 anos. O HGE é uma referência na emergência do estado da Bahia e talvez no Brasil.

Eu acho que as coisas boas têm que ser reconhecidas, têm que ser elogiadas. E dizer, sim, estamos juntos com o governador Rui Costa para que ele continue trabalhando, desenvolvendo a saúde, a educação.

Quero parabenizar, na educação, o nosso secretário, que assumiu agora. Espero que melhore muito, porque nós tínhamos dificuldades na educação. Nas reivindicações, tínhamos um bloqueio – isso tem que ser dito na tribuna – ao acesso à educação. E, hoje, nós temos um secretário, Dr. Jerônimo, que vai implantar um trabalho de excelência na educação, porque vai contar com nosso apoio, nossa colaboração para que a educação na Bahia reduza o índice que, hoje, nós temos.

Então, acho que é um momento oportuno para dizer a todos os deputados que estamos, aqui, juntos para reconhecer o que é perfeito, o que é bom. E também criticar aquilo que venha a ser ruim.

Agora, não concordo quando V. Ex.<sup>a</sup> chama o governador de “Ruim” Costa. Acho que ele é excelente, ele é ótimo governador, e todos nós reconhecemos.

O Sr. Targino Machado: V. Ex.<sup>a</sup> que está dizendo. São palavras de V. Ex.<sup>a</sup>

**O Sr. EDUARDO ALENCAR:** Não concordo com V. Ex.<sup>a</sup>. Ouça só: um governador que faz a oposição desistir de ser candidata e ganha a eleição com mais de 75% dos votos – é o reconhecimento do povo baiano – jamais poderia ser chamado desse nome que V. Ex.<sup>a</sup> chamou.

O Sr. Targino Machado: Permita-me um aparte, excelência.

**O Sr. EDUARDO ALENCAR:** Pois não.

O Sr. Targino Machado: Primeiro, quero agradecer a V. Ex.<sup>a</sup> pela concessão do aparte. E dizer a V. Ex.<sup>a</sup> que cada eleição é uma eleição. E o resultado de uma eleição



não se repetiria se a eleição fosse 6 meses depois. Com certeza, hoje, se a eleição fosse hoje, depois que o governo mostrou a sua cara, de fato, porque a máscara caiu, o resultado seria outro.

Eu quero dizer a V. Ex.<sup>a</sup> que o governador e o governo dormem, acordam e sonham à noite com o prefeito ACM Neto. Bom ver que o prefeito de Salvador, um jovem talentoso, que acabou de completar 40 anos, liderança incontestada, esteja pautando a agenda de todo um governo. Mas essa coisa está prejudicando o estado, porque o governador se preocupa tanto em digladiar-se com o prefeito de Salvador que tem se esquecido do resto da Bahia.

Eu disse, há pouco, que Salvador está bonita, está bem cuidada. Nem eu nem V. Ex.<sup>a</sup> podemos dizer isso ao andarmos pelas estradas da Bahia, ao visitarmos os municípios da Bahia e ao irmos às delegacias da Bahia.

Dr. André, eu não quero aqui elogiá-lo, porque entendo que quem cumpre o seu dever e a sua obrigação não merece elogio. Dr. André é meu amigo pessoal. Ele e a irmã dele foram meus colegas de turma. Nunca lá fui, porque ele tem um lado; eu tenho outro. Nunca lá fui pedir um favor ao Dr. André, porque entendo que não devo pedir por favor, o que é meu direito, obrigação.

Agora, quero dizer a V. Ex.<sup>a</sup> que médico, como eu, bom, que aumente a bancada dos médicos aqui nesta Assembleia, porque, assim, teremos mais uma pessoa vocacionada, um parlamentar com assento nesta Casa vocacionado para cobrar melhorias para a saúde pública.

E tenho certeza de que V. Ex.<sup>a</sup>, com a experiência obtida através de 4 mandatos como prefeito, como médico, ao lado de seu irmão, o senador, já há muito exerceram a profissão de forma filantrópica, de forma voluntária. Eu quero dizer que a realidade – não sou eu quem diz isso – é a de que a Bahia é o terceiro estado que menos investe em saúde. O gasto é de R\$ 2,13 por habitante. Eu tenho esses dados aqui.

Para não tomar o tempo de todo o discurso de V. Ex.<sup>a</sup>, posso, depois, sentar para conversarmos sobre isso, porque eu vou sensibilizá-lo para V. Ex.<sup>a</sup>, com a proximidade que tem com o secretário da Saúde e com o governador, poder sensibilizar ambos para fazer investimentos maiores na área da saúde.

Muito obrigado, excelência, pelo aparte.

**O Sr. EDUARDO ALENCAR:** Eu gostaria. Nós podemos fazer um estudo comparando o estado da Bahia com os outros estados para ver...

O Sr. Targino Machado: Não, o Piauí.

**O Sr. EDUARDO ALENCAR:** (...) qual o estado que mais investiu na saúde durante os últimos 4 anos. É fácil.

Deputado Targino, o que nós estamos acompanhando pela televisão não é isso. Estamos acompanhando o estado de Minas Gerais, que é um estado muito rico e com a saúde falida, onde os funcionários da saúde estão sem receber seus salários. E, assim, há, também, o Rio Grande do Sul que é um estado rico onde a saúde não funciona, a segurança não funciona.

Se eu disser a você, perdoe-me, se eu disser a V. Ex.<sup>a</sup> que estado da Bahia está perfeito na saúde, não está não! E a deputada Fabíola Mansur sabe disso. Mas o que temos que reconhecer – e isso é um elogio ao governador – o esforço feito pelo governador para manter esta estrutura e com ampliação na área da saúde. Digo isso porque se você fizer uma comparação do que foi feito na saúde anos atrás e o que tem sido feito agora, ele tem trabalhado muito pela saúde. Então eu não posso deixar de reconhecer o esforço que o governador está fazendo para a saúde da Bahia melhorar.

Agora, existe uma questão federal. Digo isso porque eu fui prefeito por 4 vezes, repito, 4 vezes prefeito da cidade de Simões Filho. Quanto ao Programa Saúde da Família, os PSFs, ele foi criado no governo federal. São mais de 20 anos, praticamente 20 anos, deputada Fabíola, que é o mesmo valor que o governo federal repassa para os municípios e para o estado, onde existe um colapso total.

Àquela época, quando eu fui prefeito em 2001 a 2004, lembro-me de que o valor de um PSF era em torno de R\$ 12 mil. Hoje, R\$ 12 mil, quem ganha é o médico. Quanto ao resto, quem complementa é o município. Entrando com isso, com um projeto do governo federal, implantado pelo governo federal, que não deu a oportunidade nem os reajustes que deveriam ser dados para os municípios continuarem trabalhando e desenvolvendo na área de saúde.

Vai acontecer, deputado, da mesma forma, em relação ao Fundeb. Eu faço a comparação, porque fui prefeito e sei do sofrimento que é ser prefeito. Em 2001 e 2004, 47% dos recursos do Fundeb eram para pagar a folha, repito, a folha de pagamento. Hoje, 100% das receitas dos municípios, da receita do Fundeb, são para pagar a folha de pagamento com complementação ainda da maioria dos municípios.

Então eu acho que nós temos de ter reuniões com o governo federal, com os deputados federais da Bahia e com os senadores para haver mudanças, a fim de o governo federal conseguir fazer as transferências necessárias para os municípios. Caso contrário, jamais o governo federal vai continuar podendo investir na saúde, na educação e na infraestrutura como vem investindo.

Então esta é uma palavra de uma pessoa que está estreando aqui, falando com o coração, com a razão e com o sentimento de que nós estamos no caminho certo para termos dias melhores. Então, a todos vocês...

O Sr. Diego Coronel: Um aparte, deputado, por favor.

**O Sr. EDUARDO ALENCAR:** Tem o aparte, deputado.

O Sr. Diego Coronel: Eu queria, antes de mais nada, agradecer, também, o aparte cedido por V. Ex.<sup>a</sup> e parabenizar pela sua desenvoltura aqui na Casa.

Você, assim como eu, é um calouro. Estamos chegando aqui agora.

Ao mesmo tempo, a gente saúda todas as Galerias, pois há o pessoal de Simões Filho que eu vi presente aí. Gostaria de dizer que Simões Filho tem muito a ganhar com a sua presença aqui. Você fez tanto. São 4 anos como prefeito daquela cidade e, hoje, chega aqui como parlamentar, como deputado estadual e já mostrou a sua sagacidade, também, na tribuna de ter uma voz altiva.

Parabenizo, também, pela presidência da comissão que V. S.<sup>a</sup> assume, agora, pelas barragens. Vai fazer um grande trabalho juntamente com o nosso senador Otto Alencar. Esta é uma parceria de Brasília para a Bahia. Eu faço parte, também, desta comissão. Tenho certeza de que a Bahia só tem a ganhar com homens sérios como você aqui nesta Casa.

Parabéns!

**O Sr. EDUARDO ALENCAR:** Eu agradeço o aparte.

Dizer que... Se me permitir, tem mais um tempinho, deputada?

A Sr.<sup>a</sup> PRESIDENTA (Dra. Fabíola Mansur): V. Ex.<sup>a</sup>, ainda, tem 5 minutos, deputado.

**O Sr. EDUARDO ALENCAR:** Eu sou calouro. A senhora pode me orientar? Até nos cabelos brancos, eu sou calouro ainda...

Mas eu gostaria de falar aqui para as Galerias e para Simões Filho. A deputada Kátia está ali presente. Gostaria de dizer que o governador esteve, lá, em Simões Filho para dar a ordem de serviço do sistema de esgotamento sanitário daquela cidade. Essa obra foi pedida pelo ex-prefeito Edson Almeida, em 2008, e eu assumi em 2009. A Embasa começou essa obra em 2010, mas em 2012 ela foi interrompida. E só agora o governador foi dar a autorização desse sistema de esgotamento sanitário da cidade de Simões Filho, obra do governo federal numa parceria com a Caixa Econômica Federal.

Então tenho de agradecer ao governador pelo empenho, vontade e carinho que tem com a cidade de Simões filho e com toda a Bahia.

Muito obrigado, deputado, pela sua tolerância de ter me ouvido aqui...

O Sr. Jacó Lula da Silva: Deputado...

**O Sr. EDUARDO ALENCAR:** Ainda tenho 3 minutinhos.

O Sr. Jacó Lula da Silva: Deputado, um aparte.

**O Sr. EDUARDO ALENCAR:** Quero agradecer a todos vocês e dizer que estamos no caminho certo...

O Sr. Jacó Lula da Silva: Permita-me um aparte, deputado. Permita-me um aparte.

**O Sr. EDUARDO ALENCAR:** Concedido.

O Sr. Jacó Lula da Silva: Queria parabenizar V. Ex.<sup>a</sup> por sua fala. O senhor falou de coração, com toda a humildade, em reconhecimento ao trabalho que o nosso governador tem feito pela Bahia, em especial nessa área tão sensível, que mexe com a vida da população do nosso estado, que é a saúde.

Concordo com V. Ex.<sup>a</sup>, já que o governador Rui Costa, de fato, está promovendo uma revolução na saúde. Ela foi iniciada pelo governador Jaques Wagner, e o governador Rui “Correria” avançou sobremaneira. O conjunto de policlínicas, o Hospital da Mulher, o Hospital Metropolitano, a ampliação de vários hospitais regionais, o Hospital da Costa do Cacau, o trabalho que ele...

O Sr. Robinson Almeida: Um aparte, deputado.

O Sr. Jacó Lula da Silva: (...) tem implementado pelo interior com a rede de atenção básica. Enfim, são avanços significativos.

Queria dizer ao senhor uma surpresa que tive em relação à atenção básica. Por exemplo, o município de Lapão – que V. Ex.<sup>a</sup>, deputado Diego, conhece muito bem –, assim como maioria dos outros municípios do território de Irecê... Porque nós do interior, do semiárido, muitas vezes somos discriminados, muitas vezes as pessoas acham que nós estamos abandonados no sertão, sem atenção básica, sem os serviços vitais para melhorar a vida do nosso povo...

Pois bem, o governador Rui Costa e o governador Jaques Wagner investiram e ofertaram aos gestores municipais um programa de atenção básica, como o senhor bem falou, com o qual mais de 600 postos de saúde foram implementados neste estado nos últimos 12 anos.

Deputada Fabíola, Irecê tem 70 mil habitantes; uma população de 70 mil sertanejos sofrendores da seca, que a *Record* diz que estamos comendo calango. Mas, para atender essas 70 mil pessoas que a *Record* diz que comem calango, nós temos 21 postos de saúde que o nosso prefeito Elmo mantém funcionando.

O Sr. Robinson Almeida Lula: Um aparte, deputado.

O Sr. Jacó Lula da Silva: Deputada Fabíola, fui ao Bairro da Paz, aqui em Salvador, que também tem 70 mil habitantes. A senhora sabe quantos postos de saúde existem para esses 70 mil habitantes do Bairro da Paz? Apenas um! A atenção básica de Salvador é uma vergonha! Menos de 35% de atenção básica, deputada Olívia. O povo preto, pobre, da periferia desta cidade é abandonado...

O Sr. Robinson Almeida Lula: Um aparte, deputado.

O Sr. Jacó Lula da Silva: (...) As pessoas aqui vão para os hospitais de emergência do estado para tratar unha encravada, superlotando esses hospitais públicos, porque não existe a atenção básica.

Acredito que precisamos fazer uma análise crítica, autocrítica, porque não adianta virem aqui criticar o governador e defender um prefeito que tem uma atuação desse jeito. Temos de comparar. Vamos debater, sim, porque o projeto liderado pelo governador Rui Costa...

(A Sr.<sup>a</sup> Presidenta faz soar as campainhas.)

(...) pelo Partido dos Trabalhadores, é um projeto de inclusão...

**O Sr. EDUARDO ALENCAR**: Deputado, 1 minutinho só.

O Sr. Jacó Lula da Silva: (...) e de fortalecimento.

Eu lhe agradeço o aparte e desejo tudo de bom para o senhor. Peço desculpas se falei demais.

**O Sr. EDUARDO ALENCAR**: Preciso de 1 minutinho aí, pelo menos.

Ontem, estive na Embasa com o presidente Rogério. Fui lá cobrar, reivindicar dele o abastecimento de água de Palmares e Pitanga de Palmares. A deputada Kátia esteve lá pela manhã; eu estive à tarde.

(A Sr.<sup>a</sup> Presidenta faz soar as campainhas.)

(...) E aí temos de pensar na burocracia que o país tem hoje; o Brasil está travado, com dificuldades em decorrência dessa burocracia que ainda existe. Para vocês terem ideia, essas obras...

A Sr.<sup>a</sup> PRESIDENTA (Dra. Fabíola Mansur): Para concluir, deputado.

**O Sr. EDUARDO ALENCAR:** Um minutinho só.

(...) para botar água em Palmares e em Pitangas de Palmares foram pedidas por mim em 2012, e só agora vão ter início.

Então, gostaria de deixar aqui esse registro.

Muito obrigado pela tolerância.

A Sr.<sup>a</sup> PRESIDENTA (Dra. Fabíola Mansur): Muito obrigada pelo seu discurso tão importante. V. Ex.<sup>a</sup>, que defende a saúde, é calouro nesta Casa, mas não é calouro na política. Tenho certeza de que somará muito aqui nesta Casa em defesa não só de Simões Filho, como também de toda a Bahia.

(Não foi revisto pelo orador nem pelos aparteantes.)

A Sr.<sup>a</sup> PRESIDENTA (Dra. Fabíola Mansur): Horário das Representações Partidárias.

Com a palavra, pelo tempo de 2 minutos, o representante do PSOL, o querido deputado e amigo Hilton Coelho.

**O Sr. HILTON COELHO:** Bom, como a presidenta já anunciou, são apenas 2 minutos, por isso vamos falar muito rapidamente sobre algumas questões que não podem deixar de ser destacadas nesta tarde de hoje.

Primeiro, não poderia deixar de fazer referência à excelente atividade realizada, na manhã de hoje, pela Defensoria Pública: o júri popular para Carlos Marighella. Uma atividade que contou com a presença da sociedade civil organizada. Todas as cadeiras e as escadarias do Teatro Vila Velha ficaram absolutamente lotadas, todos lá para discutir a justiça histórica em relação a Carlos Marighella. Foi um debate muito importante do ponto de vista da afirmação dos direitos humanos, do Estado democrático de direito; e também do ponto de vista da discussão sobre a história, principalmente, de referências como Carlos Marighella.

Então, queremos parabenizar a ouvidora da Defensoria Pública, Vilma Reis, o defensor-geral do Estado, Dr. Clériston, e todas as lideranças que estiveram presentes. Também estava lá, entre outros familiares, o filho de Carlos Marighella, Carlos Augusto Marighella. Foi uma manhã realmente inesquecível.

Bom, só me restam 45 segundos, mas não poderíamos deixar de marcar aqui o nosso protesto em relação ao lançamento desse edital do VLT. Falo isso porque nós não estamos falando de qualquer...

(A Sr.<sup>a</sup> Presidenta faz soar as campainhas.)

(...) aparelho público. Estamos falando simplesmente do que pode ser o maior aparelho público do estado da Bahia. Para se ter uma ideia, o chamado “trem do

Subúrbio” tem caminho para chegarmos ao Rio de Janeiro, por um lado, e ao Maranhão, por outro. No entanto, o debate sobre esse projeto não existe. Aliás, existiu e foi praticamente arquivado pelo governo do estado. Por exemplo, foi feita uma audiência pública no Subúrbio Ferroviário, quando a posição do governo foi...

(A Sr.<sup>a</sup> Presidenta faz soar as campainhas.)

Com a sua tolerância, Sr.<sup>a</sup> Presidenta, rapidamente.

(...) a de um transporte de superfície, e não de um elevador. Infelizmente, a trajetória da firmação desse contrato está relacionada muito mais às definições do grupo chinês que vai estar à frente do que...

A Sr.<sup>a</sup> PRESIDENTA (Dra. Fabíola Mansur): Para concluir, deputado.

**O Sr. HILTON COELHO:** (...) aos anseios da sociedade.

Vamos ter outra oportunidade de debater sobre isso, mas quero dizer que essa situação está judicializada e segue em segredo de Justiça, uma...

A Sr.<sup>a</sup> PRESIDENTA (Dra. Fabíola Mansur): Para concluir, deputado.

**O Sr. HILTON COELHO:** (...) uma ação que está sendo promovida, foi impetrada pelo Tribunal de Contas do Estado. Nós teremos outra oportunidade, Sr.<sup>a</sup> Presidente, e nós queremos aprofundar o debate nesta Casa sobre a questão do VLT do subúrbio.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. Vitor Bonfim: Sr.<sup>a</sup> Presidente, questão de ordem.

A Sr.<sup>a</sup> PRESIDENTA (Dra. Fabíola Mansur): Questão de ordem, deputado Vitor Bonfim.

O Sr. Vitor Bonfim: Sr.<sup>a</sup> Presidente, tendo em vista a necessidade da continuidade da instalação das comissões nesta Casa, peço a V. Ex.<sup>a</sup> que proceda a verificação de quórum de continuidade da presente sessão.

O Sr. Targino Machado: Pela ordem, Sr.<sup>a</sup> Presidente.

A Sr.<sup>a</sup> PRESIDENTA (Dra. Fabíola Mansur): Pela ordem para contrapor a verificação de quórum, deputado Targino Machado.

O Sr. Targino Machado: Sr.<sup>a</sup> Presidente, com respeito ao VLT tão cantado aqui hoje em prosa e verso, eu desejo dizer que esta foi uma das promessas do Ex.<sup>mo</sup>. Sr. Governador Rui Costa, quando assumiu o seu primeiro governo. Dizia ele lá atrás, há 4 anos, que iria requalificar o trem do subúrbio e implantar o veículo leve sobre trilhos entre os bairros do Comércio e Paripe, Estação São Luiz, com posterior ligação por meio de túnel e interligando o Comércio a Lapa. Não cumpriu. Promessa não cumprida.

Também o governador no mesmo discurso há 4 anos falou em implantar o VLT metropolitano interligando, deputado Eduardo Alencar, Candeias, Simões Filho, Camaçari, Dias d'Ávila e Alagoinhas na segunda etapa e interligando ao metrô de Salvador que também não cumpriu.

Então, ficar aqui só de falácia! Quero dizer ao deputado Eduardo Alencar que concordo integralmente com V. Ex.<sup>a</sup>, quando se queixou que quando era prefeito de Simões Filho de 2001 a 2004, e naquela época– V. Ex.<sup>a</sup> arredondou o número, não tem obrigação de saber exatamente como eu também não– o repasse do Ministério da Saúde para contemplar os municípios para que eles instalassem os postos e unidades de saúde da família era cerca de R\$ 12 mil, e hoje quem ganha R\$12 mil é o médico. Eu quero dizer a V. Ex.<sup>a</sup> que um médico ganha um salário de R\$12 mil é em Simões Filho, porque para atender nos grotões da Bahia os médicos não querem ir por R\$12 mil.

Mas na verdade, quando o SUS foi criado e na Constituição de 88, foi criado com a fonte tripartite onde teria que entrar o governo federal, o governo estadual e os governos municipais. Na verdade, eu sei que o boi escolhe o lugar da cerca onde o arame está mais fraco para arrombar e assim sobra sempre para as prefeituras a conta. A maior desta conta está sobre a responsabilidade de S. Ex.<sup>a</sup> o prefeito. Mas V. Ex.<sup>a</sup> esqueceu deputado Alencar, de dizer qual era a participação do governo do estado, qual era, naquela época, a participação do governo do estado para cobrir as despesas com as unidades de saúde da família. E eu quero lembrar a V. Ex.<sup>a</sup> que era apenas R\$1.500,00, com a diferença que o Ministério da Saúde pagava sem atraso e o governo estadual levava um ano, às vezes um ano e meio sem pagar, V. Ex.<sup>a</sup> se recorda bem disso. Então é bom que V. Ex.<sup>a</sup> aqui esteja, mais um médico para a gente estar motivando essa discussão.

Por derradeiro, deputada presidente, eu quero dizer que esta sessão de hoje... O deputado Vítor Bonfim solicitou a verificação de quórum com o objetivo de encerrar a sessão, porque houve um acordo entre o Líder do Governo e o da Oposição, porque não se pode funcionar comissões nesta Casa enquanto estiver funcionando a sessão ordinária. Por isso procede a verificação de quórum do deputado Vítor Bonfim.

A Sr.<sup>a</sup> PRESIDENTA (Dra. Fabíola Mansur): Há um justo pedido de verificação de quórum e, não havendo quórum suficiente de deputados presentes, declaro encerrada a presente sessão.

Uma boa tarde a todos.

*Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.  
Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço  
<http://www.al.ba.gov.br/atividade-legislativa/sessoes-plenarias>. Acesse e leia-as na íntegra.*